



Ata da 4ª reunião 1ª sessão ordinária realizada no dia 16 de dezembro de 2025

Aos dezasseis dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta e seis minutos, no Salão Nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia sob a presidência do Sr. Tiago Alves, estando também presentes, o 1º secretário, Sr. João Moreira, a 2ª secretária, Srª. Lúcia Mateus, os vogais da CDU, a Srª. Raquel Ferreira, o Sr. Bruno Machado, do PS, a Srª Ivone Monteiro, do Partido Político do Chega, o Sr. Daniel Fernandes, da AD – Coligação PSD/CDS, o Sr. Miguel Aleixo com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Período de Intervenção do público-----

Período antes da Ordem do dia-----

Ordem do dia:-----

1º Ponto: Leitura da correspondência;-----

2º Ponto: Aprovação da ata de Instalação da Assembleia de Freguesia de 27 de outubro de 2025;-----

3º Ponto: Discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia o Quadriénio 2025-2029;-----

4º Ponto: Discussão e aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2026;-----

5º Ponto: Discussão e aprovação do mapa de pessoal para o ano de 2026;-----

6º Ponto: Discussão e aprovação da Proposta n.º 03/2025 – Contrato Interadministrativo de Cooperação da Iluminação de Natal 2025;-----

7º Ponto: Relatório do Executivo;-----

Antes de se iniciarem os trabalhos, o Presidente da Assembleia, Tiago Alves, convidou o Sr. Mário João Wolckart da Conceição Ferreira, a tomar posse como deputado pelo Partido Socialista. Seguidamente, questionou todos os deputados se autorizavam a gravação das Assembleias de Freguesia, com a finalidade de elaboração das atas, tendo sido aceite por todos os elementos. Por último, questionou todos os presentes qual a forma de pagamento pretendida para o recebimento das senhas de presença. Foi determinada o pagamento através de transferência bancária.-----

Período de Intervenção do Público-----

-----Intervenção do Público-----

Não houve intervenção do público.-----

-----Período antes da Ordem do dia-----

O deputado da AD, Miguel Aleixo, apresentou uma proposta para a constituição de 3 grupos de trabalhos, conforme anexo que se junta a esta ata. Após leitura e apresentação da proposta, foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade. O Presidente da Assembleia, Tiago Alves, ficou estabelecido que até à próxima Assembleia de Freguesia e no caso das forças políticas com mais do que um elemento com assento na Assembleia de Freguesia, estas deveria indicar o nome do elemento que irá participar nos grupos de trabalho. O deputado da AD, Miguel Aleixo, questionou se o elemento que irá participar dos grupos de trabalho, poderia ser um elemento representante do partido. O Presidente da Assembleia, Tiago Alves, respondeu que a pessoa a integrar o grupo de trabalho terá de ser um eleito da Assembleia de Freguesia. O deputado do Chega, Daniel Fernandes, apresentou um voto de Saudação à Seleção Nacional de Sub-17, que se anexa a esta ata, que foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade. O deputado do Chega, Daniel Fernandes, solicitou ao Executivo da Junta de Freguesia, os dados referentes ao número de atestados de residência a estrangeiros por ano, emitidos pela Junta de Freguesia, no mandato passado. O Presidente da Junta, Jorge Simões, referiu que a Junta de Freguesia já respondeu a um pedido semelhante anterior do Partido Político do Chega e que irá responder posteriormente ao pedido do Sr. Daniel Fernandes.-----



-----1º Ponto-----

No primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia, Tiago Alves, leu a correspondência dirigida à Assembleia de Freguesia e referiu que tomou posse nesta sessão o primeiro substituto da lista do PS porque foi enviado um pedido de renúncia pelo candidato eleito do PS. Salientou que no referido ofício, foi feita uma observação pelo candidato eleito, de que não tinha recebida documentação nenhuma para a tomada de posse. O Presidente da Assembleia, discorda do que foi mencionado pois foram feitos esforços pelos funcionários da Junta para fazer chegar a informação e não houve interesse por parte do candidato eleito para receber a documentação.-----

-----2º Ponto-----

No segundo ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia, Tiago Alves, abriu a discussão. Não houve intervenções. Foi colocada a votação tendo sido aprovada com 8 votos a favor, sendo 5 da CDU, 1 do PS, 1 do Chega, 1 da AD e 1 abstenção do PS, por não ter estado presente.-----

-----3º Ponto-----

No terceiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia, Tiago Alves, abriu a discussão. Não houve propostas para alteração. Foi colocada a votação tendo sido aprovada unanimidade-----

-----4º Ponto-----

No quarto ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia, Tiago Alves, abriu a discussão. O deputado do Chega, Daniel Fernandes, referiu que não identificou a percentagem do peso dos recursos humanos no orçamento. O deputado da AD, Miguel Aleixo, referiu que após análise aos valores apresentados no orçamento, referiu que o valor dos recursos humanos é de 406 604€, o que representa 67,02%, nas Opções do Plano está previsto um valor de 123 997€, que corresponde a uma taxa de 20,43%, o que significa que as restantes despesas correspondem a 76 040€, que corresponde a uma taxa de 12,53%. Solicitou que o Executivo confirmasse esses valores. O deputado do PS, Mário Ferreira, referiu que após analisar os documentos, chegou à conclusão de que os valores apresentados não estão corretos, mais especificamente no resultado total das despesas nos mapas contabilísticos, que após somatório obtém o resultado de 603 000€ e não os 606 641€ referidos, assim como nas percentagens apresentadas no preâmbulo do orçamento, que considera como “erros de simpatia”. O Presidente da Junta, Jorge Simões, referiu que o valor 373 000€, que representam 68% do orçamento, que está dentro do valor permitido por lei que é de 75%. Pediu ao deputado da AD, que especificasse os valores apurados para se necessário ser retificado. O deputado da AD, Miguel Aleixo, especificou os valores. Após análise conjunta, foi verificado que a diferença estava no valor da prestação de serviços do cemitério no valor de 8 000€. Foi confirmado que o valor apresentado pelo Sr. Miguel Aleixo está correto por ter de se considerar as despesas de prestações de serviços, despesas com o pessoal. O Presidente da Junta, Jorge Simões, explicou que o aumento das despesas com o pessoal, se deve ao facto dos aumentos salariais atribuídos pelo SIADAP e aos aumentos legais da remuneração mínima assim como os aumentos anuais e consequentemente ao aumento dos impostos devidos e seguros. O deputado da AD, Miguel Aleixo, referiu que no mapa de pessoal verificou estarem 2 postos de trabalho por ocupar na área dos jardins e questionou se não seria mais vantajoso para a Junta de Freguesia, ocupar esses lugares e deixar de ter uma prestação de serviços nessa área. Questionou o Executivo relativamente ao valor de 70 000€ de receitas próprias, solicitando que lhe fossem dados exemplos de que tipo de receitas entram nesse valor. O Presidente da Junta, Jorge Simões, explicou que os 2 postos de trabalho do mapa de pessoal por ocupar, estão



para ser preenchido através do procedimento concursal que está a decorrer. Relativamente às receitas próprias, explicou que se referem às taxas do cemitério, licenças de canídeos, entre outras. Relativamente à questão colocada pelo Sr. Mário Ferreira, foi concluído que estava uma página do orçamento em falta. Foi solicitado à funcionária que fosse imprimir o documento em falta. O deputado da AD, Miguel Aleixo, referiu que o valor apresentado de 123 997€ apresentado nas Grandes Opções do Plano é muito baixo - e ainda menor do que o valor orçamentado para 2025 - para obras comparado com o valor investido nas despesas com o pessoal e entende que pouco se pode fazer para a Freguesia. O Presidente da Junta, Jorge Simões, concordou com o Sr. Miguel Aleixo e lamenta não conseguir fazer mais. Explicou que esta situação se deve principalmente ao aumento no valor das despesas correntes, no entanto infelizmente a receita não tem vindo a sofrer grandes aumentos. Salientou, no entanto, que muitas vezes obras se vão fazendo com o pessoal da Junta de Freguesia, que com algum material como tintas e outros, conseguem realizar determinadas obras, evitando-se assim a contratação de um empreiteiro e conseqüentemente, reduzindo os custos para a Junta de Freguesia. Explicou que o valor apresentado para 2026 é menor do que em 2025, pois a Casa Mortuária de Fanhões está concluída - estando só em falta o mobiliário - e teve um grande peso no orçamento da Junta nestes últimos anos, apesar da ajuda inicial da Câmara Municipal de Loures. Explicou que estando esta obra totalmente concluída, poderá haver mais disponibilidade financeira para outras obras e situações, como a sinalética, os parques infantis, entre outros. Referiu que está preocupado com o estado das estradas da Freguesia e explicou que a Câmara Municipal de Loures, investiu em 2025 a verba total destinada à Freguesia de Fanhões, no valor de 102 000€, num troço que vai do Alto do Andrade até à Torre da Besoeira. Explicou que é difícil com uma verba de 100 000€ que se consegue reparar todas as estradas que neste momento estão a necessitar e sem o aumento da receita, torna-se ainda mais difícil satisfazer todas as necessidades.----- Foi entregue a todos os presentes uma fotocópia completa do orçamento para análise e posterior votação.----- O deputado do Chega, Daniel Fernandes, questionou se em 2025, os custos com o pessoal que estava previsto no valor de 409 000 €, tinha sofrido algum aumento pois com o orçamento rectificativo a Junta de Freguesia ficou com um orçamento de 709 000€. O Presidente da Junta, Jorge Simões, explicou que o aumento do orçamento se deve ao facto de em abril é incorporado o saldo da gerência anterior, mas que não afeta as despesas com o pessoal, no entanto pode surgir a necessidade de haver um ajuste nos valores. O Sr. Daniel Fernandes, entende que é difícil para a Junta de Freguesia fazer grandes obras com 100 000€, mas sugeriu que para o próximo ano (2027), seja revisto a situação das avenças para tentar reduzir esses custos. O Presidente da Junta, Jorge Simões, explicou que desde 2018, existe uma delegação de competências da Câmara Municipal de Loures para a Junta de Freguesia, como as escolas, os arvoredos, a recolha dos monos, no entanto, as verbas transferidas não acompanham o que existe no terreno para fazer. Exemplificou com a situação da recolha dos monos, em que no contrato estão delegados 2 dias por semana, no entanto a Junta de Freguesia faz recolha diária, o que aumenta os custos com o combustível e reparações. O deputado da AD, Miguel Aleixo, referiu que não concorda com a justificação que foi dada pelo Sr. Presidente da Junta, relativamente aos custos com o pessoal e o facto de não se recorrer a outsourcing. Entende que os funcionários da Junta já estão a ser pago para trabalhar e nesse sentido se não estiverem a pintar terão de estar a fazer outras tarefas. O Presidente da Junta, Jorge Simões, concordou que se o funcionário não está a pintar terá de fazer outra tarefa. Explicou que o funcionário, em termos orçamentais, tem um custo mensal fixo e que se tivesse de recorrer a um empreiteiro, acrescentaria custos ao orçamento para além dos custos fixos com o pessoal já existentes no orçamento. Salientou que a Junta de Freguesia



tem funcionários que sabem executar estas tarefas específicas, o que possibilita a sua realização sem recorrer a serviços externos. Esta situação aplica-se em diversas situações, tais como reparações nas escolas em que os funcionários vão praticamente, semanalmente. Foi colocada a votação tendo sido aprovada com 6 votos a favor, sendo 5 da CDU e 1 do PS, 1 abstenção do PS e 2 votos contra, sendo 1 do Chega e 1 da AD. O deputado da AD, Miguel Aleixo apresentou uma declaração de voto. Explicou que o sentido de voto contra reside no facto de não concordar com a percentagem que representam as despesas com o pessoal. Explicou que concorreu com a ideia de apresentar um modelo de desenvolvimento para a Freguesia completamente diferente do sufragado pela maioria dos eleitores desta Freguesia. Reconhece, no entanto, que não consegue aplicar o modelo que queria para a Freguesia. No entanto e por uma questão de coerência, entende que se defendia em conjunto com outras pessoas um modelo diferente, não pode aceitar que a verba que vai estar disponível para poderem realizar obra seja praticamente a mesma que vai condicionar diretamente o trabalho que este Executivo vai fazer e que vai levar certamente que o trabalho não fuja muito daquilo que foi feito nestes 4 anos. Saliu que o documento está bem feito e que respeita todas opções que lá estão e os caminhos que têm de fazer, mas não pode concordar. O deputado do Chega, Daniel Fernandes, apresentou uma declaração de voto, referindo que não concorda que cerca de 70% seja com a despesa com o pessoal. Acha que se podia cortar em algumas despesas e reencaminhar para arranjar algumas estradas. -----

-----5º Ponto-----

No quinto ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia, Tiago Alves, abriu a discussão. O deputado da AD, Miguel Aleixo, constatou que existem 11 postos ocupados e 4 não ocupados. Dos 4 postos não ocupados, 2 postos de assistente operacional na limpeza urbana, estão para ocupar brevemente. Também existe 1 posto não ocupado de assistente operacional para as obras e 1 posto não ocupado de assistente operacional para o cemitério. Questionou se está previsto a contratação para estes 2 últimos postos de assistente operacional. Também questionou se com a ocupação destes 4 postos de trabalho, os custos com o pessoal vão aumentar. O Presidente da Junta, Jorge Simões, explicou que, relativamente ao cemitério, existe a contratação de uma avença, em que a Junta de Freguesia, paga por cada funeral realizado. Explicou que é mais económico para a Junta, manter a avença, para além da dificuldade na contratação para este tipo de serviço, o que leva a que neste momento não esteja prevista a contratação para o cemitério. Relativamente aos outros postos, neste momento a Junta de Freguesia não tem capacidade financeira para contratar. Quanto ao procedimento concursal que está a decorrer, concorreram os avançados contratados para a limpeza urbana e caso sejam seleccionados, deixa de existir a despesa com avançados passando a serem incluídos nas despesas com o pessoal, mantendo-se o custo praticamente o mesmo. O deputado da AD, Miguel Aleixo, comparou o mapa de pessoal para 2025 e 2026. Questionou sobre o facto de no mapa de 2025 estar 1 posto não ocupado de técnico superior de recursos humanos que não consta do mapa de 2026 e sobre 1 posto não ocupado de assistente técnico para a secretaria. Foi esclarecido que o posto de assistente técnico já se encontra ocupado. O Presidente da Junta, Jorge Simões, explicou que o posto de técnico superior já não está previsto nem está no orçamento. Foi colocada a votação tendo sido aprovada com 8 votos a favor e 1 abstenção. -----

-----6º Ponto-----

No sexto ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia, Tiago Alves, leu a proposta n.º 03/2025 e abriu a discussão. O Presidente da Junta, Jorge Simões explicou que a proposta se refere a um contrato Interadministrativo de



montagem e desmontagem de iluminação de Natal, no valor de 5 500€ a serem pagos pela Câmara Municipal de Loures em 2026. Foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----7º Ponto-----

No sétimo ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia, Tiago Alves, abriu a discussão. O Presidente da Junta, Jorge Simões, explicou que o relatório é um relatório das atividades e obras realizadas pela Junta de Freguesia ao longo do ano de 2025. Salientou a página 45, em que refere à localização do polidesportivo proposto pela Junta de Freguesia à Câmara Municipal de Loures. Referiu que a Câmara Municipal de Loures, iniciou a cobertura do ringue da escola, mas que não será aberto ao público. Chamou a atenção para questão do PDM, referidas das páginas 83 à 93, onde estão apresentadas as sugestões e propostas entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Loures, desde 2017. Referiu, que neste período foram encontradas várias obras ilegais, que foram denunciadas.-----

-----Intervenção do Público-----

Não houve intervenções. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrados os trabalhos da reunião ordinária pelas 23h20, da qual para os devidos efeitos se lavrou a presente ata que depois de subscrita por mim, 1º secretário da Assembleia de Freguesia, João Moreira, foi lida e aprovada em minuta. -----

Presidente da Assembleia

Tiago Alves

1º Secretário

Jaqueline

2ª Secretária

Andreia Pereira



Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia da Freguesia de Fanhões

Tiago Filipe Dinis Mendes Alves

Voto de Saudação

Assunto: Voto de Saudação à Selecção Nacional Sub-17 e à Federação Portuguesa de Futebol pela vitória conseguida no Campeonato Mundial de Futebol

O eleito na Assembleia de Freguesia de Fanhões do partido CHEGA, Daniel Fernandes, vem por este meio colocar à consideração dos restantes eleitos, este voto de saudação que visa homenagear a selecção nacional sub-17 no Campeonato Mundial de Futebol.

É com imenso orgulho e entusiasmo que nos reunimos hoje para celebrar uma conquista histórica da nossa selecção nacional sub-17, que, na quinta-feira, 27 de Novembro de 2025, se sagrou campeã do mundo pela primeira vez na sua história. Este momento é um marco que ficará gravado na memória de todos os portugueses e um testemunho do talento e da dedicação das nossas jovens promessas.

A vitória no Campeonato Mundial sub-17 não é apenas um triunfo desportivo, mas também uma demonstração clara do potencial que temos enquanto país no desenvolvimento de jovens atletas. Este feito é fruto de anos de trabalho árduo, comprometimento e paixão pelo futebol, reflectindo o esforço conjunto de jogadores, treinadores e todos os que fazem parte deste percurso.

Queremos parabenizar, em especial, a Federação Portuguesa de Futebol, cujo trabalho incansável tem sido fundamental na formação e promoção do desporto em Portugal. Através de programas de desenvolvimento e investimento nas categorias de base, a Federação tem proporcionado às nossas jovens estrelas as condições necessárias para brilhar no cenário internacional. Este título é, sem dúvida, um reflexo do bom trabalho realizado e da visão de futuro que a Federação Portuguesa de Futebol tem para o futebol nacional.

Aos jogadores, expressamos a nossa profunda admiração pela determinação e resiliência demonstradas ao longo da competição. Vocês mostraram que, com união e espírito de equipa, é possível superar desafios e alcançar grandes conquistas. Esta vitória é, sem dúvida, um marco importante na história do desporto nacional e um exemplo a seguir pelas futuras gerações de atletas. Que sirva de motivação para continuarmos a apoiar o desporto jovem e a promover os valores de fair-play, solidariedade e trabalho em equipa.



Resolução:

Assim, o eleito do partido CHEGA, Daniel Fernandes propõe que a Assembleia de Freguesia aprove este voto de saudação, em reconhecimento e celebração da conquista da nossa selecção nacional sub-17 no Campeonato Mundial de Futebol de 2025.

A ser aprovada, o presente voto de saudação deverá ser remetido a:

- a todos os jogadores envolvidos neste marco histórico para o futebol nacional;
- ao treinador Bino Mações e à respectiva equipa técnica;
- ao presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Dr. Pedro Proença.

Fanhões, 16 de Dezembro de 2025

O eleito do Partido CHEGA na Assembleia de Freguesia de Fanhões

Propostas AD:

1ª - Comissão / Grupo trabalho – Promover e acompanhar a revisão do PDM, para Fanhões;

Fundamento: estabelecer contactos, acompanhar e sugerir alterações possíveis de efetuar, na revisão/alteração que a CML, tem de fazer ao Plano Diretor Municipal, para Fanhões, com o objetivo de possibilitar mais construção/habitação própria na nossa freguesia, de modo a permitir uma maior fixação dos nossos jovens, na nossa terra.

Composição: um elemento de cada força partidária, representada nesta assembleia.

2ª – Comissão /Grupo de trabalho – Para encontrar na freguesia de Fanhões, um local ou locais, para a construção futura de um polidesportivo;

Fundamento: encontrar dentro da nossa freguesia um local ou locais, que permitam a construção futura de um polidesportivo para a nossa população. Trabalho a ser efetuado por auscultação da população desta freguesia, das suas forças vivas e mais diversas instituições.

Composição: um elemento de cada força partidária, representada nesta assembleia.

3ª – Comissão / Grupo de trabalho – Tendo como objetivo a recuperação para a freguesia do antigo campo da Matinha;

Fundamento: estabelecer ou restabelecer contactos com o atual proprietário do respetivo imóvel, no sentido de conseguir no futuro, recuperar o mesmo para a nossa freguesia. Neste propósito é necessário contar, envolver e comprometer a CML, neste desígnio.

Composição: um elemento de cada força partidária, representada nesta assembleia.

Fanhões, 16 de dezembro de 2025.

